

Confecção de modelo didático histológico do duodeno

João L. F. de Oliveira ^(1,*) e Heloisa M. F. Mendes ⁽²⁾

¹ Graduando em Medicina Veterinária - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG

² Docente em Morfologia Animal na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG

*E-mail do autor principal: joao.furtado@ufvjm.edu.br

RESUMO

O ensino-aprendizagem de histologia apresenta desafios devido à dificuldade dos estudantes em identificarem ao microscópio detalhes da estrutura tecidual. O objetivo é realizar a descrição das técnicas de confecção de um modelo histológico didático representativo do duodeno. O processo de elaboração do modelo baseou-se em revisão bibliográfica de obras básicas de histologia associado à inspiração obtida pela visualização de lâminas histológicas de duodeno no Laboratório de Biologia Geral da UFVJM/Campus Unaí. Foi utilizada placa de isopor de tamanho 60x50x02 cm de onde foi retirado, com auxílio de estiletes e tesoura, um molde no formato da *plicae circularis*. Posteriormente, o molde foi coberto por massa para biscuit Polycol® de coloração natural, que permite a alteração da coloração pelo tingimento, totalizando cerca de 450 gramas ao final do processo. A última etapa consistiu na representação das camadas histológicas (mucosa, submucosa, muscular e serosa) através da utilização de tintas para tecido Acrilex® na coloração vermelha, branca e a mistura entre elas, além de caneta permanente Touchmark® e pincéis Castelo® numeração C508 e K21/10, para a representação de detalhes. A camada serosa, composta por tecido conjuntivo, foi representada na extremidade inferior do molde com tinta branca. Sequencialmente, foram representadas as camadas musculares externa e interna com tinta vermelha. A utilização de caneta permanente permitiu a representação das fibras musculares e de seu núcleo basofílico, evidenciando a conformação longitudinal da camada externa e circular da camada interna. A *plicae circularis* é caracterizada pela projeção da camada submucosa e, por conseguinte, da camada mucosa junto, o que aumenta a superfície de contato e, consequentemente, a absorção intestinal. A camada submucosa foi representada pela coloração rósea e suas glândulas duodenais ou de Brunner foram representadas a caneta e com coloração esbranquiçada. No ápice da prega encontra-se a camada mucosa, que contém vilosidades, criptas intestinais, enterócitos, células caliciformes, camada muscular da mucosa e as microvilosidades. Os elementos da mucosa foram representados com caneta permanente e tinta branca para as células caliciformes. Ao final, obteve-se um modelo pesando 460 gramas e com as dimensões 24x29x2,5 cm. O duodeno é o primeiro segmento do intestino delgado e exerce papel crucial na continuidade da digestão e absorção de nutrientes. É fundamental o estudante compreender a estrutura do duodeno para compreender as patologias envolvendo o intestino. Considerando que uma das barreiras para o ensino-aprendizagem do conteúdo de histologia é a dificuldade na visualização e no entendimento da correta disposição celular tecidual conclui-se que o modelo didático confeccionado poderá contribuir para o aprendizado de histologia no ensino de graduação, pois permite demonstrar de forma prática a estrutura histológica do duodeno de forma palpável.

Agradecimentos: UFVJM, Prograd e ICA.
